



Belém, Pará, 20 de fevereiro de 2020

## **OBSERVATÓRIO DO MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO E FAMILIAR MANIFESTA APOIO A RESERVA EXTRATIVISTA VERDE PARA SEMPRE**

A Reserva Extrativista Verde Para Sempre (Resex VPS) é um patrimônio nacional. É a maior Unidade de Conservação (UC) de Uso Sustentável do Brasil, com dimensão equivalente a oito vezes o tamanho da cidade São Paulo, com uma diversidade de recursos naturais e cobertura florestal que ainda se mantém de “pé” apesar das intervenções predatórias cada vez mais recorrentes. Abriga em seus limites milhares famílias, a maioria extrativistas e agricultores familiares, cuja subsistência está ligada a conservação da biodiversidade que as cerca.

O uso sustentável dos recursos florestais pelas comunidades é um grande vetor econômico local. **Em 2007** os moradores e moradoras da Resex VPS foram um dos primeiros a aprovar um Plano de Manejo Florestal Comunitário e Familiar (MFCF) em UC’s. Atualmente são sete planos em execução, todos gerenciados por comunidades. Entre 2017 e 2019 essas atividades geraram no território cerca **R\$ 6 milhões**. As cifras significam emprego e renda provenientes do trabalho de organizações comunitárias que ao longo de décadas atuam no território.

Nessa trajetória de fortalecimento de associações e cooperativas ligadas ao MFCF destaca-se o trabalho do Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS), do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Porto de Moz, da Colônia de Pescadores de Porto de Moz, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa-Amazônia Oriental), da Universidade Federal do Pará (UFPA), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater - Pará), ONG’s (IFT, IEB, CONEXUS, IMAFLORA, FSC) e, mais recentemente, do Banco da Amazônia com o financiamento para as operações de MFCF.

Diante dos avanços socioeconômicos da Resex VPS, suas características e do histórico de luta por sua criação, o Observatório do Manejo Florestal Comunitário e Familiar (OMFCF) externaliza sua preocupação com a realização do evento **“III Encontro dos Criadores de Gado da Resex Verde Para Sempre”**, agendado para o dia 14 de março de 2020.

O coletivo de 40 organizações do Observatório acompanha os posicionamentos do (i) MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, expresso no Ofício nº 249/2020/GABPRM1-TSCS, no qual este ente solicita esclarecimentos acerca da presença do Presidente do ICMBio no referido evento, visto que cabe ao mesmo, dentre outras atribuições, garantir o cumprimento das finalidades da UC e que sua presença neste evento “pode ser incompatível com o exercício de sua função pública, voltada à proteção das UC’s”; e dos (ii) moradores Resex VPS, em carta assinada por quase 200 pessoas, na qual se manifestam contrários a movimentações de recategorização da UC, além de reivindicarem o direito à Consulta Prévia, Livre e Informada em qualquer iniciativa que impacte suas vidas.

 [observatoriomfcf@gmail.com](mailto:observatoriomfcf@gmail.com)


 [instagram.com/omfcfoficial/](https://www.instagram.com/omfcfoficial/)

 [facebook.com/OMFCFoficial/](https://www.facebook.com/OMFCFoficial/)

 [twitter.com/omfcfoficial/](https://twitter.com/omfcfoficial/)



**OBSERVATÓRIO**  
**MFCF**  
MANEJO FLORESTAL  
COMUNITÁRIO E FAMILIAR



O OMFCF avalia que o referido evento insere-se em um cenário de fragilização das áreas legalmente criadas para conservar os recursos naturais. Esse movimento busca legitimar seus interesses por meio de arranjos políticos de **recategorização** das Unidades de Conservação, enfraquecendo ainda mais esses territórios para consolidação de culturas de produção insustentáveis, ligados aos interesses do agronegócio.

Segundo estudo da ONG WWF-Brasil 15 das 20 Unidades de Conservação (UC's) com maior área desmatada da Amazônia foram objeto de pedidos de recategorização, redução de limites e ou extinção. Atualmente existem 110 áreas protegidas potencialmente ameaçadas por projetos de energia e logística, somando aproximadamente 30 mil quilômetros quadrados, ou 2% do território protegido.

O OMFC se mantém atento à conjuntura de ameaças que as populações tradicionais, as comunidades e seus territórios estão sofrendo. Nesse sentido, o Coletivo se solidariza aos movimentos já citados e a outros que tenham como objetivo lutar pelo desenvolvimento da Amazônia com sustentabilidade e garantia de direitos e, acima de tudo, defender o patrimônio natural contra políticas, planos e programas predatórios.

### ASSINAM ESTA CARTA:

1. Associação dos Trabalhadores e Agroextrativistas do Rio Acutipereira
2. Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Morada Nova
3. Associação Comunitária da Gleba do Curumucuri
4. Associação dos Moradores da Gleba Estadual Acuti-pereira
5. Associação Comunitária de Desenvolvimento Sustentável do Rio Arimum
6. Associação da Reserva Extrativista Terra Grande Pracuúba
7. Cooperativa Mista da Flona Tapajós
8. Cooperativa Mista Agroextrativista Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Rio Arimum
9. Federação da Flona Tapajós
10. Organização das Associações da Reserva Tapajós Arapiuns
11. Rede Intercomunitária Almeirim em Ação
12. Rede de Mulheres e Homens Ribeirinhos do Marajó
13. Cooperativa Mista Agroextrativista Floresta Sempre Viva Três Rios
14. Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz
15. Rede Bragantina de Economia Solidária Artes e Sabores
16. Associação das Comunidades Remanescente de Quilombo do Município de Oriximiná
17. Federação das Associações de Moradores e Comunidades do Assentamento Agroextrativista da Gleba Lago Grande
18. Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte
19. Associação da Resex Arióca Pruanã
20. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Santarém
21. Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira
22. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Portel
23. Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Pará
24. Coordenação das Associações das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Pará
25. Conselho Nacional das Populações Extrativistas
26. Instituto Floresta Tropical
27. Instituto Internacional de Educação do Brasil
28. Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia
29. Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
30. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Amazônia Oriental)
31. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
32. Conservação Internacional
33. Conselho de Manejo Florestal / Forest Stewardship Council (FSC)
34. Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola
35. Instituto Iniciativa Amazônica
36. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
37. Instituto Terroá
38. Universidade Federal Rural da Amazônia
39. Universidade do Estado do Pará
40. Instituto Conexões Sustentáveis